

THOP CAT FISHING 3.0

O topa tudo



FACA AFIADA
Os cascos esguios da Thop Cat Fishing cortam as ondas com facilidade e amortecem muito bem os impactos

Espaçoso e bom de navegação, este catamarã vai bem na pesca, no mergulho ou nos passeios com a família

Eis um daqueles achados. O novo Thop Cat Fishing 3.0 é um catamarã a motor, de 24 pés, feito para pescadores ou mergulhadores que queiram navegar não tão perto assim da costa ou para quem apenas procura uma lancha espaçosa e segura, para passeios domésticos, com a família. Ou seja, é um barco curinga. No caso da pesca, o ideal é sair com, no máximo, cinco pessoas a bordo, embora seu cockpit, por se tratar de um catamarã, seja bem mais espaçoso que o de lanchas convencionais de mesmo porte e equivalente, em área, ao de uma lancha de 30 pés! Já para os passeios, pode-se levar até nove pessoas — e, mesmo assim, ninguém ficará apertado. O pulo-do-gato está na largura deste barco: nada menos que três metros de boca. Ele foi desenvolvido a partir de outro catamarã do mesmo fabricante, de 18 pés, de quem herdou a excelente navegabilidade e o baixo preço: R\$ 55 mil, sem os motores, mas já equipado com baterias, vaso sanitário e caixa de direção — itens normalmente opcionais nas demais embarcações deste porte. Isso significa que o Thop Cat Fishing 3.0 custa cerca de 8% menos que as duas lanchas de pesca de 26 pés mais sofisticadas do mercado, a Victory 260 CC e a Fishing 265, embora, por ser um multicasco, exija dois motores (em vez de apenas um, como nesses dois modelos), o que acaba diminuindo sua vantagem no preço. Mesmo assim, na segurança, o benefício permanece, porque, como diz a velha máxima dos marinheiros, “quem tem dois motores tem um e quem tem um não tem nenhum”.



Velocidade máxima
34,8 nós (a 5 700 rpm)

Velocidade de cruzeiro
24,2 nós (a 4 500 rpm)

Aceleração
5,7 s (até 20 nós)

Autonomia
115 milhas (a 4 500 rpm)

Potência
230 hp (nos hélices)



**BARCO
CURINGA**
O cockpit
deste catamarã
é enorme e
confortável,
o que torna o
apelo multiuso
muito forte:
cabem 13
pessoas e todos
os apetrechos
de pesca

Resumo



cockpit



Muito largo e espaçoso, tanto na proa quanto na popa, como costuma ser em todo catamarã. Tem banco que pode ser usado para arremesso na pesca e, também, uma ótima plataforma na popa, para mergulho ou trabalhos com as varas.

desempenho

Os 34,8 nós de velocidade máxima, obtidos com dois motores de 115 hp, podem ser ultrapassados se os motores estiverem mais bem ajustados. Com esse conjunto, a melhor autonomia é de 131 milhas a 3 500 rpm, mas, neste caso, a uma velocidade de apenas 17 nós.

construção



O casco é de fibra, mas, para diminuir o peso, mantendo a resistência, no costado foi usada uma estrutura sanduíche. O núcleo desse sanduíche é preparado durante a laminação, baseado numa massa à base de poliéster, com fibra e microsferas de vidro.

ferragens



Vem de fábrica com guarda-mancebos e cinco cunhos de aço inox, mas faltam cunhos a meia-nau. Quem pesca precisa encomendar a capota tipo t-top com colunas de aço inox, que pode vir com teto de lona ou de fibra de vidro.

posição de pilotagem



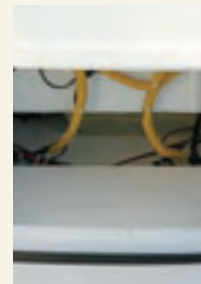
O piloto não tem dificuldades para acessar o volante e os manetes dos motores e conta com suporte para os pés, item útil em longas travessias. O porta-luvas é pra lá de generoso.

hidráulica



A lanha tem bomba de porão de série, com dispositivo de acionamento automático para cada casco. O sistema de pressurização de água doce também é um equipamento padrão.

elétrica



Os chicotes são feitos com fios estanhados, em conduítes laminados durante a construção, o que facilita a manutenção. Todos os conectores dos chicotes são à prova d'água, padrão similar ao da indústria automobilística.

motor



São três opções, todas com um par de motores Yamaha quatro tempos de popa: 2 x 90 hp, 2 x 115 hp ou 2 x 150 hp. Quem quiser economizar pode optar pelos de 90 hp, mas, nesse caso, a lanha só chegará a 31 nós de velocidade.

paióis



O espaço para guardar equipamentos é um dos pontos fortes desta lanha, pois toda a área debaixo dos bancos e do convés é aproveitada. Há, também, duas caixas para peixes, que são itens originais de fábrica.

banheiro



Fica embaixo do console e, embora tenha pé-direito baixo (não mais que 1,54 m), é espaçoso e já vem de fábrica com pia, bancada, lixeira, vigia para ventilação, armário e vaso sanitário com acionamento manual.

Como em todo catamarã, o cockpit é excelente. Equivale ao de uma lancha de 30 pés!

Como ele é

Ao contrário da maioria dos multicascos a motor existentes no mercado, quase sempre quadrados, este catamarã chama a atenção por suas linhas arredondadas e agressivas, com a proa bem alta e muitas curvas, tanto no convés quanto no console (central) de pilotagem. Na proa, há um sofá em U para quatro pessoas (que, sem os estofados, vira uma plataforma de pesca para bons arremessos), uma pia e uma geleira. Na popa, outro sofá, para duas pessoas, além de um banco rebatível, também para duas pessoas, e de uma portinhola que dá acesso à (boa) plataforma existente entre os motores. Com quase um metro de comprimento, ela serve como ótima área para os mergulhadores e também para os pescadores, na briga com os peixes. A mesa de centro, que é acessório-padrão, pode ser instalada tanto na popa quanto na proa. O banco de pilotagem é para duas pessoas e, embutido dentro do console central, há um banheiro, com vaso sanitário e pia. Os cascos têm V acentuado na proa e fundo chato na popa, condição ideal para furar ondas sem transmitir impactos e, também, para atingir uma boa velocidade, sem necessidade de motores muito potentes.

Como navega

Piloto de testes adora mares mal-humorados. Mas, para nossa decepção, naquele dia, as águas habitualmente agitadas na Barra da Baía de Paranaguá estavam como as de uma piscina. Pena, porque a borda-livre do Thop Cat Fishing 3.0 é bem alta e propícia para as ondas: tem 1,50 metro na proa, altura equivalente à de uma lancha de 36 pés! Outro ponto positivo deste catamarã é a altura do convés de ligação entre os cascos, que fica bem alto em relação à água. No meio náutico, essa parte é chamada, informalmente, de “papo”. Nas várias vezes em que cruzamos marolas de outros barcos, em nenhum instante o “papo” do Thop Cat tocou a superfície. Quando isso acontece, há uma pancada seca e o catamarã perde uma das suas principais vantagens em relação aos monocascos, que é a capacidade de amortecer o impacto contra as ondas. Sem exageros, é possível dizer que o Thop Cat Fishing 3.0 foi a lancha de 24 pés com o casco que melhor corta ondas que já navegamos. Além disso, a versão testada (com dois motores de popa Yamaha, de 115 hp cada) casou muito bem com o casco. O barco foi de 0 a 20 nós em 5,7 segundos e a velocidade máxima chegou a 34,8 nós — bem razoável, mas poderia ser pelo menos uns dois nós a mais, se os motores estivessem mais bem ajustados.

Com quem concorre

O Thop Cat Fishing 3.0 não reina sozinho na sua categoria. Na faixa de 24 a 26 pés, o catamarã Recon 260, feito no Rio de Janeiro pela Recon Boats, briga pelos mesmos clientes e também tem fama de bom navegador. Há pequenas diferenças entre eles no estilo (as linhas do Recon 260 são mais retas) e nas dimensões: o Recon 260 tem dois pés a mais que o Thop Cat, mas perde na boca, por 35 centímetros para o catamarã paranaense. Há diferença, também, no tipo de propulsão: enquanto o Thop Cat só usa motores de popa, o Recon 260 aceita dois de centro-rajeta. Por outro lado, o Thop Cat Fishing 3.0 se destaca pelo design mais inovador, com linhas curvas e bem mais bonitas. No São Paulo Boat Show, outro catamarã, o Waicat 27, da Aquaterra, entrará na briga.



Onde e como testamos

O Thop Cat Fishing 3.0 foi avaliado na Baía de Paranaguá, em dia de mar calmo e sem vento. A bordo, havia duas pessoas, 140 litros de gasolina e apenas 10 litros de água. Os motores usados foram dois quatro tempos, modelo F115 da Yamaha, de 115 hp cada, quatro cilindros em linha, 1 741 cm³, relação de transmissão de 2,15:1 e hélices de aço inox, três pás, de passo 19”.



BEM-CASADO

A versão que testamos tinha dois motores de popa Yamaha quatro tempos, de 115 hp cada, que casou bem com o casco (acima). Na popa (ao lado), há um útil banco rebatível



Quem faz? O Thop Cat Fishing 3.0 é fabricado em São José dos Pinhais, no Paraná, pelo estaleiro Thop, que existe desde 2004. O estaleiro também faz o veleirinho Classic 16 e um catamarã igual ao Thop Cat, com 18 pés, que já produziu 45 unidades. O novo modelo foi lançado no Rio Boat Show e, em apenas quatro meses, vendeu 14 unidades. Para saber mais, acesse www.thop.com.br.

DICA DE QUEM TESTOU

“O principal objetivo deste casco é navegar bem, em qualquer condição de mar, e não chegar a altas velocidades. Assim, dois motores de 115 hp já dão conta do recado”



Thop Cat Fishing 3.0



Pontos altos

Excelente navegabilidade

Estabilidade a toda prova

Convés muito espaçoso



Pontos baixos

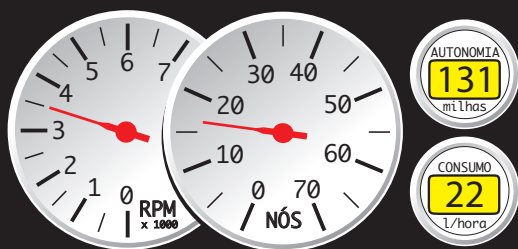
Faltam cunhos a meia-nau

Exige dois motores

Tanque pequeno de combustível



Melhor aproveitamento



rpm	vel. (nós)	cons. (litros/h)	rendimento (milhas/litro)	rendimento (litros/milha)	autonomia (milhas)
2 000	7	10	0,70	1,43	120
2 500	9,2	14	0,66	1,52	112
3 000	13,4	18	0,74	1,34	127
3 500	16,9	22	0,77	1,30	131
4 000	20,3	28	0,73	1,38	124
4 500	24,2	36	0,67	1,49	115
5 000	28	45	0,62	1,61	106
5 500	33,5	57	0,59	1,70	101
5 700	34,8	78	0,45	2,24	76



Ela é assim

■ Comprimento	7,30 m
■ Boca	3,0 m
■ Calado com propulsão	0,75 m
■ Ângulo do "V" na popa	0 graus
■ Borda-livre na proa	1,50 m
■ Borda-livre na popa	1,08 m
■ Pé-direito no banheiro	1,54 m
■ Combustível	190 litros
■ Água	50 litros
■ Peso sem a motorização	980 kg
■ Peso da motorização	376 kg
■ Capacidade	13 pessoas
■ Projeto	Thop Equip. Náuticos

Dados fornecidos pelo fabricante, exceto os pés-direitos.

Principais equipamentos

Luzes de navegação • luzes de cortesia • duas caixas para peixes removíveis • porta-varas nas amuradas • escada de de popa e guarda-mancebo em aço inox • duas baterias • um olhal para reboque na proa • dois olhais para reboque na popa • quadro elétrico • quatro porta-caniços no convés • vaso sanitário manual • pia • dois chuveiros • dois tanques de combustível • barra de aço inox para ligação dos motores • bocais para abastecimento externo de combustível • mesa de centro removível • sistema de pressurização de água doce • duas bombas de porão • caixa de direção com cabo • lançador de âncora • chave geral • volante.

Principais opcionais

Capota tipo t-top • capota tipo bimini-top • duas cores • torre de pesca.

A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é em milhas náuticas. As velocidades foram obtidas com GPS e o consumo é estimado.